

Em Março/Abril será apresentada **Pré-proposta de estudo económico e urbanístico para o território da Quimiparque**

Ler Suplemento



**Barreiro acolhe comemorações
80º Aniversário do
Comando da Polícia de Setúbal**



página 3

**50 anos a circular no Barreiro
Transportes Colectivos do
Barreiro celebram Bodas de Ouro**



página 2

Rostos online Jornal - o seu diário digital

www.rostos.pt

50 anos a circular no Barreiro

Transportes Colectivos do Barreiro celebram Bodas de Ouro

Corria o longínquo dia 24 de Fevereiro de 1957 quando as duas primeiras carreiras, a 1 e a 2, iniciaram o que viria a ser mais tarde um percurso de vários quilómetros pelo concelho, num serviço prestando pelos Serviços Municipalizados de Transportes Colectivos do Barreiro (SMTCB), que actualmente conta com uma frota de 75 veículos.

“Ainda te lembras?”
“Olha, este era aquele autocarro...”
Estas eram algumas das frases que mais se ouviram esta tarde, durante a visita ao autocarro que «estacionou» no Parque da Cidade, e que em vez de passageiros, transporta consigo recordações e

memórias de outros tempos com a exposição “TCB – Consigo Há 50 anos”. A exposição permanecerá no Parque da Cidade até 3 de Março, passando depois para Avenida Alfredo da Silva (junto ao Parque Catarina Eufémia) de 4 a 11 de Março, das 9.00 às 12.30 e das 14.00 às

17.30 horas. Foi desta forma que a autarquia quis lembrar aos barreirenses os cinquenta anos de história dos Transportes Colectivos do Barreiro. Inaugurada a exposição, foi tempo da cerimónia solene “que pretendeu recordar todos aqueles que constituíram esta empresa com o seu esforço e conhecimento” conforme referiu Carlos Humberto de Carvalho, presidente da autarquia e presidente do Conselho de Administração dos TCB. No Auditório Municipal Augusto Cabrita realizou-se a Sessão Comemorativa de Homenagem aos primeiros funcionários dos Serviços Municipalizados de Transportes Colectivos do Barreiro. Presentes na cerimónia, que homenageou os funcionários que estiveram na empresa à data da sua fundação, estiveram ainda os vereadores Joaquim Matias e Sofia Martim, também eles vogais do Conselho de Administração dos TCB.

«Óptimo serviço prestado à população»

No discurso de abertura da sessão, o presidente da Câmara Municipal do Barreiro louvou os antigos trabalhadores dos SMTCB “com uma palavra de carinho”. “Nada na vida é conseguido sem esforço e sem trabalho e o que o Barreiro é hoje é devido em parte aos TCB e estes devem aquilo que são actualmente aos seus trabalhadores. O Barreiro seria diferente se não tivesse os transportes que temos e a filosofia que temos”. A aproximação da população “que permitiu que o concelho se descobrisse e aproximasse” e o papel que os TCB e os seus trabalhadores e administração re-

presentaram para o Barreiro, “mas sobretudo dos trabalhadores, que deram o melhor do seu saber a esta empresa” foram outros dos pontos focados pelo edil. “Comemoramos hoje cinquenta anos de sucesso porque houve quem construísse esse sucesso.” Carlos Humberto recordou ainda as antigas oficinas e “as péssimas condições que estas ofereciam, situação felizmente já ultrapassada” e terminou frisando que “os TCB foram e vão continuar a ser públicos e municipais. Prestam um óptimo serviço à população, embora saibamos que têm necessidade de ser melhor geridos e que enfrentam algumas dificuldades e problemas. Mas acima de tudo, representam um papel fundamental para o desenvolvimento do concelho”. Antes da entrega dos pergaminhos, foi feito um minuto de silêncio pelos que já partiram.

O futuro na estrada

Este dia foi também marcado pela abertura de duas novas carreiras, 14 A e 15 A, com características especiais: os novos autocarros contam com lugar reservado ao transporte de cidadãos em cadeira de rodas. As duas carreiras, devidamente identificadas na parte frontal do veículo, cada uma com capacidade para 96 passageiros, têm início e fim no Terminal Rodo-Ferro-Fluvial, com passagem pela Avenida do Bocage, Hospital, Quinta da Várzea, Lavradio e Bairro das Palmeiras. Carlos Humberto referiu também as novas aquisições previstas de mais seis autocarros, três em 2007 e outros três em 2008, “todos eles movidos a energia amiga do ambiente, porque queremos também modernidade nesse aspecto”.

Homenageados

Afonso Costa; António Luís da Silva; Augusto Júlio Santana Macedo; Francisco Ferreira Bota; Herlânder Fernandes da Silva; Júlia Maria Diogo; João Amaro da Costa; José Penha Delgado; Rosete Maria Matias Carvalho. A título póstumo: Adelino Cabrita da Silva; António Carlos Martins; Lionel Ferreira; Manuel Baptista; Manuel Francisco Bicas; Manuel Rodrigues Viseu; Miguel Martins.

Maria do Carmo Torres



Barreiro acolhe comemorações

80º Aniversário do

Comando da Polícia de Setúbal

Carlos Humberto, Presidente da Câmara Municipal do Barreiro, reafirma disponibilidade para cooperar com a Polícia de Segurança Pública.

“Não é possível só por si resolver os problemas, é preciso partilhar saberes e conhecimentos de cada uma das entidades. Esta é uma postura que vamos continuar até à última gestão.”

Homens e mulheres, ainda que o sexo masculino predominasse, esperavam no Auditório Augusto Cabrita pelo início das II Jornadas de Segurança Pública. As fardas evidenciavam-se mas a postura era descontraída. Ou não fosse ocasião de festa. As exposições presentes davam mostras não só do equipamento policial mas também das artes que ocupam alguns dos elementos policiais. Vitrais e aquarelas que revelavam talentos. Depois as portas abriram o mote de conversa que se reuniu em torno do Programa Integrado de Policiamento de Proximidade da Polícia de Segurança Pública, programa recentemente aplicado no Barreiro, após ter sido implementado um projecto-piloto no Montijo. Ao todo são vinte e dois os projectos pilotos já desenvolvidos no país. Tendo como objectivos diminuir a criminalidade e uma melhor resposta no combate às causas e consequências do crime.

Não existe um problema de segurança no Barreiro

O Presidente da Câmara do Barreiro, Carlos Humberto logo reiterou na sua intervenção à imprensa: “desejo que seja um êxito”. E ainda antes, na sessão de abertura, fez questão em referir que mesmo e apesar de ter a consciência das limitações não apenas financeiras mas também de ordem técnica e humana do concelho, e mesmo considerando que tudo indica que não exista problemas de segurança no Barreiro, não deixa de mostrar a sua inteira disponibilidade e vontade em colaborar neste programa. O oficial responsável que encabeça o projecto na localidade do Barreiro, José Fernandes estima que o programa, ainda que estando agora numa fase pré experimental, pode ser alargado aos outros concelhos da região, caso a avalia-

ção seja positiva. Para isso existe o prazo de um ano. E quando questionado com a forma como motivar as pessoas para essa proximidade, fala numa intervenção no sentido de levar os cidadãos a participarem em actividades conjuntas, nomeadamente no âmbito desportivo, através de torneios de futebol.

Programa de Policiamento de Proximidade

O Intendente Matias David, Chefe do Comando da Polícia de Setúbal, fez questão em insistir na importância do Programa de Policiamento de Proximidade como forma de responder à actualidade dos tempos e ao surgimento de novas responsabilidades e das quais deixa bem claro “não querer fugir” mas porque considera também que tem de haver uma partilha com os cidadãos ou, caso contrário, ironiza em jeito de brincadeira: “limitar-nos-emos a ser um Santo António a pregar aos peixes”. Para que isso não aconteça acha fundamental “gerar confiança com o cidadão”, o que passa por uma maior consciência e atenção da parte dos agentes da autoridade à situação da comunidade, sintetizando: “não podemos resolver o que desconhecemos”. E porque quando o homem quer a obra nasce, vê com bons olhos os resultados ainda iniciais de um projecto que apesar de jovem, tem, na opinião do Intendente Matias: “algumas demonstrações de que é algo de positivo para todos”. Para o Comandante a solução passa por “encarar as pessoas não como objectos ou números, mas como pessoas”, sendo esta a forma de mudar a mentalidade. Como o próprio diz: “é esse o segredo”.

Andreia Lopes Gonçalves



Ana Paula Vitorino, Secretária de Estado dos Transportes

“Em avaliação a componente rodoviária na nova ponte sobre o Tejo”

A Secretária de Estado dos Transportes, Ana Paula Vitorino, que participou, no Barreiro, na Conferência sobre “Mobilidade no concelho”, no âmbito das comemorações do cinquentenário dos TCB’s, salientou que “a inclusão da componente rodoviária na nova ponte está em avaliação”.

Ana Paula Vitorino, expressou a sua satisfação por participar na sessão comemorativa do quinquagésimo aniversário dos Transportes Colectivos do Barreiro. “É tempo de felicitar os TCB que têm tido um papel essencial na mobilidade das pessoas no concelho do Barreiro e consequentemente no seu desenvolvimento.” – referiu. Sublinhou que – “actualmente os Transportes Colectivos do Barreiro transportam cerca de 23 milhões de passageiros por ano, com uma frota de 75 viaturas, cobrindo a totalidade do Concelho numa extensão de rede viária de 149 km”, reconhecendo o “esforço financeiro que o Município tem realizado” e que o Estado contribuiu “em 2006 com cerca de 365 mil euros, representando cerca de 19% do total de comparticipações a estes Serviços Municipalizados.”

Mais de metade dos residentes no Barreiro exercem actividade noutro concelho

A Secretária de Estado dos Transportes que participava na Conferência sobre a Mobilidade no Concelho, salientou que “a mobilidade representa, actualmente, um aspecto determinante da qualidade de vida das populações e um factor decisivo para a competitivi-

dade das regiões assim como para promover a coesão territorial e social.” Ana Paula Vitorino, referiu que mais de metade dos residentes no concelho do Barreiro exercem a sua actividade noutro concelho, sendo que desses 58% fazem-no em Lisboa, e que, por outro lado, mais de metade da população que o Barreiro recebe é proveniente da Moita. Neste contexto a Secretária de Estado dos Transportes, sublinhou que o modo de transporte fluvial assume no Barreiro a maior importância de toda a AML. Acrescentando que - os Transportes Colectivos do Barreiro têm sido capazes de não só responder às solicitações de mobilidade internas do próprio concelho mas também de se articular e complementar com os outros modos de transporte – o fluvial e o ferroviário.” No entanto, referiu, “a quota modal do transporte individual no Barreiro passou de 14% em 1991 para 34% em 2001, tornando-se o modo de transporte mais utilizado.”

Terceira Travessia do Tejo influência decisiva no Barreiro

Ana Paula Vitorino salientou que – “a construção da Terceira Travessia do Tejo, no corredor Chelas/Barreiro, terá uma influência decisiva no sistema de mobilidade do Concelho” do Barreiro. E, acrescentou que o “Governo tomou a decisão de ter nesta nova ponte não só a infra-estrutura necessária à linha de alta velocidade de ligação a Madrid, mas, também infra-estruturas que permitam a sua utilização pelos comboios convencionais,” adiantando que “o Estudo de Viabilidade Técnica está concluído e que estão em curso os Estudos Base que abrangem estudos técnicos e de procura.”

Componente rodoviária na nova ponte está em avaliação

“A inclusão da componente rodoviária na nova ponte está em avaliação, estando a ser analisada a sua sustentabilidade e os impactes no sistema viário da região. Mas independentemente de vir, ou não, a contemplar a componente rodoviária, a Terceira Travessia do Tejo passará a ser um elemento estruturante no sistema de mobilidade metropolitano.” – sublinhou a Secretária de Estado. Recordando que – “a terceira Travessia do Tejo irá per-



mitir o fecho do Anel Ferroviário de Lisboa, criando uma alternativa sólida, em transporte colectivo, com menores tempos de percurso e maior fiabilidade e conforto, às populações do corredor do Barreiro” e que irá a nova ponte irá “contemplar a ferrovia convencional, permitirá ainda que, no futuro, a ligação por comboio ao Algarve se efectue por esta linha.”

Electrificação da linha do Sado

Ana Paula Vitorino, sublinhou que “a compatibilização com a intervenção na linha do Sado, no troço Barreiro-Pinhal Novo, e com o facto da futura ligação ao Algarve vir a utilizar este troço, levou à reformulação da intervenção de electrificação da linha do Sado” e que “o enquadramento das intervenções na linha do Sado com o Projecto de Alta Velocidade está em preparação, permitindo assim, avançar com a intervenção de electrificação, a qual deverá estar concluída até ao final de 2008.” Na sua intervenção destacou que – “a electrificação da linha do Sado permitirá à CP elevar fortemente o nível de qualidade do serviço que presta aos seus clientes, evitando os elevados custos operacionais em que hoje incorre e melhorando as condições de exploração em termos ambientais.” Na opinião da Secretária de Estado – “o grande desafio que se coloca é o aumento da procura do transporte colectivo, sendo para isso necessário desenvolver uma estratégia de mobilidade integrada que permita potenciar um sistema de transportes colectivos fiável, com qualidade e ambiental e financeiramente sustentável.”

Ocidental

CLÍNICA DENTÁRIA

MEDICINA DENTÁRIA – ORTODONTIA – PRÓTESE

CENTRO CLÍNICO PRIVADO DO VALE DA AMOREIRA

RUA 8 DE MARÇO, LT. 39 – R/C

2835-266 VALE DA AMOREIRA

TELS.: 21 204 72 47 – 21 202 60 74

Restaurante CASA TRANSMONTANA

Cozinha Regional

SERVIÇO DE CASAMENTOS E BAPTIZADOS

AGENTE: TOTOBOLA/TOTOLOTO

Gerência de:

Maria José Silva

Largo Alexandre Herculano, 1 e 5

Av. Bento Gonçalves, 180

Tel.: 212 073 270

2830-314 BARREIRO

Ficha Técnica					rostos
Director António Sousa Pereira	Colunistas Manuela Fonseca, Ricardo Cardoso	Departamento Informático Miguel Pereira	Loja 24 - Centro Comercial Bombarda 2830 - 355 Barreiro Tel.: 21 206 67 58/21 206 67 79 Fax: 21 206 67 78 E - Mail: jornal@rostos.pt www.rostos.pt	Nº de Registo: 123940 Nº de Dep. Legal: 174144-01	Membro da AIND <p>ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE IMPRENSA</p>
Redacção Ana Ventura, Cláudio Delicado, Rui Nobre, Luís Alcântara, Maria do Carmo Torres	Departamento Relações Públicas Rita Sales Sousa Pereira	Contabilidade Olga Silva Editor e Propriedade António de Jesus Sousa Pereira	Redacção e Publicidade Rua Miguel Bombarda, 74	Impressão: MIRANDELA-Artes Gráficas, SA Rua Rodrigues Faria, 103 1300-501 Lisboa Telf. +351 21 361 34 00 (Geral) Fax. +351 21 361 34 69	

Comemorações do Centenário da CUF no Barreiro Vai ser criada "Fundação" para gerir património herdado da CUF



Assinatura de Protocolo Instalações da Divisão da PSP do Barreiro na Quimiparque

página 2



Na Quimiparque por 25 anos

Instalações da Divisão da PSP do Barreiro

| Realizou-se a assinatura da adenda ao protocolo de cedência de instalações para a Divisão da Polícia de Segurança Pública do Barreiro.

A iniciativa decorreu na Casa-Museu Alfredo da Silva, na Quimiparque, com a presença de Eduardo Cabrita; Secretário de Estado Adjunto e da Administração Local; Fernando Andrade, Subsecretário de Estado da Administração Interna; Teresa Almeida, Governadora Civil de Setúbal, Carlos Humberto, Presidente da Câmara Municipal do Barreiro e José Neto, Presidente do Conselho de Administração da Quimiparque, para além dos Comandos da PSP.

Instalações para 25 anos

A adenda ao protocolo, outorgado em 1 de Fevereiro de 2005, foi assinada entre o Gabinete de Estudos e de Planeamento de Instalações do Ministério da Administração Interna, a Quimiparque Parques Empresariais S.A. e a PSP – Polícia de Segurança Pública.

Segundo o protocolo, a Quimiparque cede edifícios à PSP, pelo prazo de 25 anos, para a PSP instalar a Divisão do Barreiro.

A Quimiparque promove a empreitada de beneficiação e de adaptação dos edifícios, que deverá estar concluída num



prazo de 12 meses após adjudicação e cujo valor estimado é de 1.115.000,00 euros.

Após a ocupação das instalações, a PSP responsabiliza-se pelo pagamento de uma renda mensal e das despesas correntes.

Protocolo é um passo positivo

Na opinião do Presidente da CMB, este protocolo é um passo positivo para o desenvolvimento do Barreiro. Carlos Humberto de Carvalho referiu que um dos maiores “desejos” como autarca é que a zona da Quimiparque seja um território de desenvolvimento económico, de criação de trabalho e riqueza, de grande oportunidade para o país e para a região.

O Presidente da CMB manifestou a inteira disponibilidade da autarquia em trabalhar em conjunto para que esse objectivo seja atingido.

Instalações com comunicações pioneiras

Fernando Andrade, Subsecretário de Estado da Administração Interna, referiu que no próximo ano espera estar de novo no Barreiro a inaugurar as novas instalações da Divisão da Polícia de Segurança Pública do Barreiro e salientou que na nova esquadra vai ser instalado equipamento de comunicações que serão uma novidade e do mais moderno que será instalado, sendo um dos primeiros casos a ser concretizado no país.



ETAR Barreiro/Moita

Assinatura de Contrato Promessa entre CMB e Quimiparque

. Cedência de Área para Implantação da ETAR Barreiro/Moita

Foi dado um importante passo para a concretização da ETAR Barreiro/Moita. A Câmara Municipal do Barreiro e a Quimiparque, Parques Empresariais, S.A. assinaram o Contrato Promessa para Cedência de Área para implantação da referida infra-estrutura, numa cerimónia que decorreu no Largo D. Paulo da Gama, em Palhais.

“Permitam-me que afirme: Isto vai!”, referiu o Presidente da Câmara Municipal do Barreiro na assinatura do Contrato. Carlos Humberto enalteceu a união de vontades e parcerias para “construir o Barreiro do presente e do futuro”.

O autarca lembrou que a ETAR, cuja construção estará concluída até 2008, é indispensável para a recuperação do estuário do Tejo e Coia e será um contributo para a melhoria da qualidade de vida do Barreiro e da Moita.

Tendo em conta a assinatura deste contrato e outros aspectos, tais como a adjudicação de novas empreitadas do Polis, a ponte ferroviária sobre o Tejo, etc., Carlos Humberto de Carvalho acredita que o Barreiro está a

entrar num ciclo de desenvolvimento sustentável e sustentado.

Trabalharmos todos para a revitalização do Concelho

José Neto, Presidente do Conselho de Administração da Quimiparque, considerou que o Barreiro tem vindo a desvitalizar-se, sendo necessário “trabalharmos todos para a revitalização do Concelho”, para a qual contribuirá, em parte, a construção da ETAR.

Na cerimónia esteve também presente o Presidente do Conselho de Administração da Simarsul. Miguel Amado referiu que brevemente será adjudicada a empreitada, prevendo-se que em Março se possa fazer a consignação da obra.



Quimiparque cede ao Município a área para a construção da ETAR

Refira-se que a Simarsul – Sistema Integrado Multimunicipal de Águas Residuais da Península de Setúbal, S.A. pretende proceder à instalação da ETAR Barreiro/Moita numa área de 40.000m² dentro da Quimiparque. Desta forma, torna-se necessário proceder a desanexações das áreas respectivas onde irá ser implantada a ETAR, sendo da responsabilidade do Município do Barreiro desenvolver as diligências para esse efeito. Na qualidade de accionista da Simarsul, a CMB tem de adquirir a referida parcela a fim de, posteriormente, a ceder à Simarsul. Assim, através deste Contrato Promes-

sa, a Quimiparque comprometeu-se a celebrar escritura pública de cedência ao Município da área necessária para a construção da ETAR.

Para a consolidação dos referidos 40.000m² da área, tornou-se necessário remover 242.000m³ de gesso, cujo custo foi de 242.400,00 suportados pela Quimiparque.

Simultaneamente à celebração do contrato, a Quimiparque transfere a posse da área em referência para o Município, podendo-se, desde já, iniciar quaisquer diligências tendentes à implantação da ETAR.

Centenário da CUF no Barreiro

Vai ser criada "Fundação" para gerir património herdado da CUF

. Concurso para a criação de logótipo do centenário da CUF no Barreiro
 . Seminário Internacional: "A Industrialização de Portugal no Início do Século XX"
 . Edição de um álbum de Banda Desenhada sobre a "CUF no Barreiro", de Eugénio Silva
 José Neto, Presidente do Conselho de Administração da Quimiparque, defendeu a criação de uma "Fundação" que faça a gestão de património histórico herdado da CUF.

"A história do Barreiro confunde-se com a história da CUF" – sublinhou José de Mello, Presidente do Conselho de Administração da CUF, recordando que a "CUF foi o maior pólo industrial da Península Ibérica e dos maiores da Europa".

"A CUF foi um importante pólo tecnológico da época e no século passado" – sublinhou Carlos Humberto, Presidente da Câmara Municipal do Barreiro, acrescentando que "o desafio do século XXI é que o território da Quimiparque seja um pólo de desenvolvimento".

Em Conferência de Imprensa, realizada no Museu Industrial, na Quimiparque, José Neto, Presidente do Conselho de Administração da Quimiparque, José de Mello, Presidente do Conselho de Administração do Grupo CUF e Carlos Humberto, Presidente da Câmara Municipal do Barreiro, divulgaram o programa das comemorações do centenário da CUF, que irão decorrer nos anos 2007 e 2008.

A criação de uma "Fundação", ou outra entidade, que faça a gestão do património herdado da CUF foi divulgado por José Neto, Presidente do Conselho de Administração da Quimiparque.

Alfredo da Silva um caso extraordinário de sucesso

José Neto, Presidente do Conselho de Administração da Quimiparque, no

decorrer da Conferência de Imprensa, recordou que a Quimiparque é uma "empresa de portas abertas" que pretende ligar-se à comunidade.

Sublinhou que no ano de 1907, "um homem com uma visão para criar riqueza", na época teve "o rasgo de sair de Lisboa e vir para esta margem, para o Barreiro, querendo, "perpetuar-se aqui, nos seus restos mortais".

José Neto, salientou que a obra de Alfredo da Silva, foi "um caso extraordinário de sucesso".

Fundação para gerir património

O Presidente do Conselho de Administração da Quimiparque, referiu que pretende "colaborar activamente nas comemorações do centenário" do arranque da CUF, no Barreiro.

José Neto, recordou que a CUF marcou o Barreiro, onde "há um património que todos temos a estrita obrigação de salvaguardar".

Neste contexto, salientou a importância de ser constituída uma "Fundação ou outra entidade" que "receba um conjunto de activos" que devem ser preservados como memória da comunidade barreirense e do país.

José Neto, no âmbito do "património" que, na sua opinião poderá vir a ser "gerido" pela "Fundação", referiu – a Casa da Cultura, o Museu Industrial, o Bairro Operário, a Torre do Relógio, a Casa Museu de Alfredo da Silva, o Mausoléu.

José Neto, salientando que como empresa, deve existir a preocupação de "ser rentável", a empresa não deve abdicar do seu papel na vida da comunidade onde desenvolve a sua actividade.

Preservar a história industrial do Barreiro

José de Mello, Presidente do Conselho de Administração da CUF, expressou o seu orgulho por estar presente na sessão que é o ponto de partida para as comemorações do centenário da CUF, no Barreiro, sublinhando o esforço e o empenhamento da Câmara Municipal

do Barreiro e da Quimiparque, tendo por objectivo sublinhar "a importância da CUF no desenvolvimento do Barreiro".

"A história do Barreiro confunde-se com a história da CUF" – sublinhou José de Mello, recordando que a "CUF foi o maior pólo industrial da Península Ibérica e dos maiores da Europa".

"Não podemos esquecer a história" – sublinhou José de Mello, acrescentando, ser importante – "criar condições para que a história do Barreiro, a história industrial do Barreiro, seja preservada para as gerações vindouras". José de Mello, referiu ainda ser essencial que "o Barreiro continue a criar riqueza".

História da CUF confunde-se com história do Barreiro

Carlos Humberto, Presidente da Câmara Municipal do Barreiro, referiu que "é inegável que a história do Barreiro se confunde, se interpenetra com a história da industrialização, com a história da CUF".

Neste contexto, sublinhou a importância de se construir um projecto de comemorações do centenário da CUF, aquele que foi o "maior complexo industrial do país, que deu emprego a centenas de milhares de trabalhadores".

Um território de novas tecnologias e modernidade

"A CUF foi um importante pólo tecnológico da época e no século passado" – sublinhou Carlos Humberto, acrescentando que "o desafio do século XXI é que o território da Quimiparque seja um pólo de desenvolvimento".

"O maior desafio do Barreiro é enfrentar os desafios. O maior desafio é projectar este território, com novas tecnologias, como um espaço de modernidade" – salientou o Presidente da Câmara Municipal do Barreiro.

Carlos Humberto, salientou que estão a ser desenvolvidos esforços e "juntar vontades" para se "alcançar esses objectivos".





Estamos a entrar num novo ciclo

O Presidente da Câmara Municipal do Barreiro salientou que não é possível projectar o futuro se esquecermos o passado.

Na sua opinião, o Barreiro não viveu nas últimas duas décadas, "momentos favoráveis", e sublinhou que "estamos a sair de um ciclo, e estamos a entrar num ciclo de desenvolvimento sustentável e sustentado do concelho do Barreiro".

Ano 2008 dedicado ao centenário da CUF

Carlos Humberto referiu que o ano 2008 será dedicado pela Câmara Municipal do Barreiro a evocar o centenário da implantação da CUF, recordando as

memórias como "cidade do trabalho e cidade operária".

José Neto, no diálogo com os jornalistas, sublinhou o contributo e dedicação de Sardinha Pereira, pela Quimiparque, Leal da Silva, pelo Grupo CUF e Regina Janeiro, pela Câmara Municipal do Barreiro, na conjugação de esforços para que o centenário da CUF seja assinalado com empenhamento, e, por outro lado, acrescentou que a criação da "Fundação", para gerir e preservar o património e as memórias industriais do Barreiro conta com a adesão da Quimiparque, do Grupo CUF, da Câmara Municipal do Barreiro e do Ministério da Cultura.

PROGRAMA COMEMORATIVO DO CENTENÁRIO DA CUF NO BARREIRO

O centenário da CUF no Barreiro

Em 1908, Alfredo da Silva – um dos maiores empreendedores da Indústria Portuguesa – inaugurou no Barreiro a primeira unidade fabril da CUF. Foram cem anos de profunda transformação, cujas marcas permanecem nos dias de hoje.

A inauguração das primeiras indústrias de produção de óleos, sabões, têxteis, ácidos e superfosfatos; a construção do Bairro Operário com a sua despesa, posto médico, campos desportivos, cinema e igreja; o desenvolvimento industrial marcado pelas fábricas de ácido sulfúrico, sulfatos de sódio e cobre e a utilização das pirites do Alentejo mudaram a face do Barreiro, constituindo-o como um pólo industrial de reconhecida dimensão europeia.

No final dos anos 50 trabalhavam na CUF mais de 8000 operários e o Barreiro era o maior centro fabril do País.

A CUF foi, ao longo do século XX, um nome de referência no meio empresarial. Esteve intimamente ligada e na génese da Sociedade Geral, da Tabaqueira, da Lisnave, do Banco Totta & Açores, entre tantos exemplos possíveis de um grupo diversificado, com raiz caracteristicamente industrial. A realização das unidades fabris do Barreiro representaram igualmente a importação e melhoria de tecnologia europeia – num fenómeno característico do início do séc. XX que faz com que essa fundação industrial transponha, em sentido e potencial interesse temático, as nossas próprias fronteiras.

No Barreiro, apesar das transformações das últimas décadas, ainda é possível encontrar realidades industriais e vestígios que recordam outros vastos

aspectos dessa grandeza. Vestígios esses que integram, actualmente, um vasto espólio de arqueologia industrial, composto por peças únicas e edifícios.

É neste contexto, que a Câmara Municipal do Barreiro, a CUF e a Quimiparque prepararam um vasto conjunto de realizações culturais e científicas para assinalarem devidamente esta efeméride.

É essa programação, que irá decorrer ao longo dos anos de 2007 e 2008, que aqui vos apresentamos.

PROGRAMA DAS COMEMORAÇÕES

Um apelo à memória

Neste dia 27 de Fevereiro de 2007, a Câmara Municipal do Barreiro, a CUF e a Quimiparque apresentam o Programa de Comemorações do Centenário da CUF no Barreiro.

Assinala-se desta forma o aniversário da aquisição por Alfredo da Silva - em 1907 - de um lote de terreno à família Bensaúde, para aí construir a CUF – a primeira fábrica foi inaugurada em 1908.

Assim ao longo dos anos de 2007 e 2008 irão decorrer um conjunto de iniciativas de âmbito cultural, artístico, educativo e científico que visam celebrar o papel relevante desempenhado pela cidade do Barreiro no desenvolvimento da indústria nacional e na projecção internacional da CUF.

Queremos que a comemoração conte com a participação de todos quantos queiram partilhar esta memória: dos que viveram os tempos que hoje recordamos até aos mais jovens que muito podem aprender com a história.

Lançamos por isso, desde já, um desafio à comunidade: fazemos um apelo à memória dos barreirenses, de antigos colaboradores da CUF, familiares próximos, e todos quantos possuam materiais históricos

ACTOS COMEMORATIVOS

27 de Fevereiro de 2007 a 19 de Setembro de 2008

1. Concurso para a criação de logótipo do centenário da CUF no Barreiro

O Anúncio do concurso - efectuado hoje - para a criação de logótipo tem dois objectivos essenciais: estimular a criatividade e envolver a directamente a comunidade na comemoração do centenário.

Os trabalhos seleccionados serão apresentados numa exposição. O concurso tem previsto três prémios para os melhores trabalhos no valor de oitocentos, quinhentos e trezentos Euros, respectivamente.

2. Concurso de Fotografia e Vídeo sobre a Industrialização

Mais uma vez fomentamos a criação artística. Desta vez através da fotografia e do vídeo. O tema da industrialização é vasto e permite várias abordagens. A CUF tem sido um motor de desenvolvimento local, nacional e internacional de grande importância. Os regulamentos destes dois concursos serão apresentados ao longo deste ano de 2007.

3. Seminário Internacional: "A Industrialização de Portugal no Início do Século XX"

Discutiremos o papel da CUF e do Barreiro no desenvolvimento indus-

trial do país. Uma reflexão histórica pelo olhar de especialistas nacionais e internacionais. Quatro painéis que irão decorrer durante o mês de Outubro de 2008:

1. Alfredo da Silva, Vida e Obra;
2. Arquitectura Urbana de raiz Industrial;
3. Diálogos Transfronteiriços no Desenvolvimento Industrial Português;
4. Industrialização na 1ª Metade do Século XX

4. Edição de livros

Registamos a história através de imagens. A CUF pretende neste Centenário documentar de forma ilustrada os cem anos de desenvolvimento da empresa. Serão editados dois livros: um álbum de Banda Desenhada sobre a "CUF no Barreiro" e um livro de fotografia industrial com o espólio da CUF e da Quimiparque.

5. Exposição "Cem Anos de CUF no Barreiro"

Será inaugurada a 19 de Setembro de 2008, data em que se comemora o centenário da inauguração da primeira fábrica da CUF no Barreiro. Ocupará o primeiro andar do Auditório Municipal Augusto Cabrita e estará patente até ao final de Dezembro de 2008.

6. Outras iniciativas

Ao longo dos anos de 2007 e 2008 serão apresentadas outras acções de carácter cultural, artístico e educativo, baseadas no tema do Centenário da CUF no Barreiro.

Em Março/Abril apresentada

Pré-proposta de estudo económico e urbanístico para o território da Quimiparque

Responsáveis da Câmara Municipal do Barreiro e da Quimiparque reuniram, com empresários dos Parques Empresariais para com eles partilhar o andamento das conversações no âmbito da parceria entre as duas entidades.



Marcaram presença na sessão, realizada no Auditório Municipal Augusto Cabrita, o Presidente e Vice-Presidente da CMB, respectivamente, Carlos Humberto de Carvalho e Joaquim Matias, os administradores da Quimiparque – Parques Empresariais SA, José Neto (Presidente) e Luís Tavares e dezenas de empresários. O próximo encontro deverá acontecer em Março/Abril. Nele deverá ser, já, divulgada uma pré-proposta de estudo económico e urbanístico apresentando

soluções estratégicas para o território da Quimiparque. Para a realização deste estudo, refira-se, foi constituída uma equipa técnica – prevista no Protocolo de Cooperação, Estratégia & Desenvolvimento, assinado a 10 de Maio último (no Sítio Oficial da CMB na Internet encontra-se disponível mais informação através do link http://www.cm-barreiro.pt/noticias/detalhe_noticia.asp?Id=1852) – formada pelo ex-ministro da Economia Augusto Mateus e pelo arquitecto

Manuel Salgado.

Em Junho/Julho todo o processo deverá estar terminado.

A razão do(s) regular(es) encontro(s) envolvendo os parceiros resulta, frisou o Presidente da CMB no início da sessão, da convicção de que “tudo deve ser construído em diálogo e participação, envolvendo todos os agentes”.

Essencial para o desenvolvimento do Barreiro

O Projecto da Quimiparque – constitui cerca de 10 por cento da área do Concelho e é superior em 14 por cento ao território da Mata da Machada – é uma “questão essencial, nodal” para o desenvolvimento do Barreiro, sublinhou Carlos Humberto. Contribui para a criação de emprego e, consequentemente, para o desenvolvimento económico. Ele ajuda, por outro lado, a “fechar” a malha urbana do Concelho.

Para um melhor desenvolvimento é necessário que o território – necessariamente “olhado” como inserido na Sub-Região “Península de Setúbal” e

na Região “Grande Área Metropolitana de Lisboa” – seja diversificado. E a sua importância, recordou, aumentará com a decisão da construção da terceira travessia do Tejo, cujo trajecto passará pelo território da Quimiparque.

Quimiparque, terceira travessia do Tejo, Pólo Ferroviário e regiões ribeirinhas serão temas que, defendeu o autarca, marcarão o desenvolvimento do Barreiro, da Península de Setúbal, e, até, da AML.

Parque Empresarial é um caso de sucesso

“Queremos mais, apesar de estarmos satisfeitos com o número de empresas existentes”, afirmou o Presidente do Conselho de Administração (CA). Segundo José Neto, são cerca de três centenas as firmas com estabelecimento na Quimiparque.

“Temos plena consciência que o Parque Empresarial é um caso de sucesso”, continuou. Mas a perda de população no Concelho pode, eventualmente, ser prejudicial, disse.

Na Quimiparque “Pequenos-Almoços do Imobiliário” Mercado de novos valorização acima dos usados . Almada o grande mercado da Margem Sul

Os Pequenos-Almoços do Imobiliário são uma iniciativa da Century 21, que tem como objectivo criar um momento de encontro de profissionais, que decorreu na Quimiparque.

Segundo António Gil Machado da Imométrica: “Em 2006, a nível nacional o mercado residencial teve uma valorização média de 2,1%.”

Foi sublinhado que Almada, Setúbal e Seixal, tiveram aumentos acima dos 20%, Montijo e Alcochete, crescerem acima de 30%, sendo dos mercados com maior atractividade.

Entretanto, sublinhe-se que Almada continua a ser o grande mercado da Margem Sul, com uma oferta que corresponde a 10% do total da Área Metropolitana de Lisboa.

Os Pequenos-Almoços do Imobiliário são a mais recente iniciativa da Century 21, que tem como objectivo criar um momento de encontro de profissionais – empreendedores, promotores, investidores e mediadores imobiliários – para partilha de informação sobre a evolução do mercado imobiliário, de acordo com dados do Sistema de Informação SIR, promovido pela Imométrica. Estes encontros estão a ser realizados com enfoque especial para zonas previamente seleccionadas, como Cascais-Oeiras e Sintra, já realizados nos passados dias 1 e 8 de Fevereiro respectivamente, na Margem Sul, na Quimiparque e Loures-Vila Franca.

O mercado imobiliário está a entrar numa nova era

Para participar nestes encontros, a Century 21 convidou ainda os promotores imobiliários que estão a desenvolver os mais marcantes projectos imobiliários, em cada uma das regiões em destaque, e as respectivas Câmaras Municipais, para apresentar a perspectiva de futuro dos seus municípios.

A Caixa Geral de Depósitos associa-se à iniciativa para intervir sobre soluções para o crédito imobiliário.

Ricardo Souza, administrador da Century 21 comenta: “

Sabemos que o mercado imobiliário está a entrar numa nova era, marcada pela maior profissionalização do sector e dos seus profissionais.

Promoção das melhores práticas e mais elevado nível

A Century 21 é a rede líder mundial do sector imobiliário e tem como objectivo ajudar os profissionais nacionais deste sector através da partilha de informação, da promoção das melhores práticas, da formação específica dos recursos humanos nesta área, para disponibilizar o mais elevado nível de serviço ao mercado. É neste enquadramento que criamos os Pequenos-almoços do Imobiliário, em parceria com a Imométrica”.

O mercado de novos teve uma valorização acima dos usados

Segundo António Gil Machado da Imométrica: “Em 2006, a nível nacional o mercado residencial teve uma valorização média de 2,1%.

Este resultado é dado pelo Índice Confidencial Imobiliário, que é o único índice em Portugal que acompanha a

inflação no mercado da habitação.

Segundo esse índice, o mercado de novos teve uma valorização acima dos usados, havendo também diferenças entre as diferentes regiões do país, desde logo o Algarve, onde a valorização atinge 6,2%.

Os dados do Sistema de Informação Residencial, desenvolvido pela Imométrica, permitem analisar a dinâmica da oferta de novos alojamentos, cruzando-a com a resposta da procura, identificando os mercados com maior atractividade.

Na Margem Sul o parque habitacional tem tido um grande crescimento nos últimos 10 anos.

Almada continua a ser o grande mercado da Margem Sul

Os três concelhos maiores, Almada, Setúbal e Seixal, tiveram aumentos acima dos 20%. Outros concelhos mais pequenos, no eixo da ponte Vasco da Gama, designadamente, Montijo e Alcochete, crescerem acima de 30%. Apesar disso, Almada continua a ser o grande mercado da Margem Sul, com uma oferta que corresponde a 10% do total da AM Lisboa e com um valor de oferta em torno dos 1.600 euros/m2.”

Campeonato Nacional de Veteranos de Inverno Ferroviários do Barreiro/Quimiparque conquistam os primeiros três títulos da época

Os Ferroviários do Barreiro/Quimiparque começaram a época competitiva nacional da melhor forma.

Carlos Oliveira (Bóia) e Hélder Assunção, ambos campeões do mundo nos respectivos escalões de idades da categoria de veteranos, conquistaram, com toda a facilidade, três títulos nacionais no passado fim-de-semana.

No Centro Náutico de Montemor-o-Velho, palco do Campeonato Nacional de Veteranos de Inverno, os remadores ferroviários não deram a menor hipótese aos seus competidores. Em double scull, no escalão 55-60 anos (idade média dos dois), conquistaram folgadoamente o primeiro título seguidos pela tripulação da Associação Naval de Lisboa. Uma hora mais tarde, Hélder Assunção, em skiff, no escalão 43-50 anos, conquista o segundo título da jornada para os Ferroviários do Barreiro, destacando-se dos restantes competidores logo desde o início e ganhando folgadoamente sobre o segundo classificado, mais uma vez um remador da Associação Naval de Lisboa. Fechou a jornada com chave de ouro o veteránissimo Carlos Oliveira (Bóia), no escalão 60-65 anos, como mais um título em skiff para o Clube do Barreiro.

Uma jornada a 100% para o Remo dos Ferroviários.

Seguem-se, nos próximos dias 3 e 4 de Março, os Campeonatos de Inverno para infantis, iniciados e juvenis e, no dia 11 de Março, os Campeonatos Nacionais de Inverno para juniores e seniores; todos no Centro Náutico de Montemor-o-Velho. Os Ferroviários do Barreiro/Quimiparque marcarão presença em todos eles.

Álvaro M. Branco



Empresa “Paisagem Protegida” – PERSONA Garante manutenção de espaços verdes no Lavradio

A empresa “Paisagem Protegida”, criada pela PERSONA, com o objectivo de promover a valorização profissional dos seus utentes e sua inserção social, após a assinatura de um Protocolo com a Quimiparque, assinou agora, um Protocolo com a Junta de Freguesia do Lavradio, através do qual vai assegurar a manutenção de espaços verdes daquela freguesia, do concelho do Barreiro.

Mário Durval, Presidente da Direcção da PERSONA, sublinha que este protocolo é “mais um passo” para garantir a “sustentabilidade da empresa”.

“A assinatura do protocolo entre a Junta de Freguesia do Lavradio e a PERSONA significou para nós, mais um



passo em frente, no trabalho que estamos a realizar, com as pessoas que estamos a recuperar, permite, igualmente, prosseguimos o caminho para a sustentabilidade da empresa, independentemente dos apoios ao nível do emprego e da formação profissional. Com este protocolos e outros começamos a ter condições de pensar e termos um quadro próprio e que as pessoas que integram a empresa não vivam só dos subsídios do Instituto de Emprego e Formação Profissional.” – sublinhou o Presidente da Direcção da PERSONA.

Um trabalho de qualidade

“Para além disso significa que neste momento eles vão assegurar, só no Lavradio, cerca de 30 mil metros quadrados de jardins. O Protocolo assinado pela PERSONA com a Junta de Fre-

guesia do Lavradio tem a durabilidade de um ano, sendo renovável.” – referiu Mário Durval. De acordo com Mário Durval, este protocolo é já uma sequência do trabalho prestado pela PERSONA, através da sua empresa – “Paisagem Protegida” - a outras entidades, nomeadamente à Quimiparque. Segundo referiu, o Presidente da Direcção da PERSONA, a Junta de Freguesia do Lavradio tomou a opção de assinar este protocolo com a com a PERSONA, por um lado no sentido de dar apoio ao projecto de inserção da instituição, mas, também, porque obteve informações do “trabalho de qualidade que estamos a fazer, nomeadamente na Quimiparque”. O Presidente da Direcção da PERSONA reconhece o importante contributo da Junta de Freguesia do Lavradio, na valorização da empresa “Paisagem Protegida”.

Humberto Candeias – Bloco de Esquerda Barreiro Manuel Salgado e Augusto Mateus são “dois nomes muito positivos” na estratégia da Quimiparque

Manuel Salgado e Augusto Mateus, são dois nomes, que “há partida, garantem uma qualidade, na discussão e no debate” sobre as matérias relacionadas com o desenvolvimento do território da Quimiparque, salientou Humberto Candeias, Deputado Municipal do Bloco de Esquerda, porque, acrescentou, permitem acreditar que vai existir “uma visão estratégica” para o futuro daquele território.

“Há que dizer, com toda a justiça, que são duas escolhas bastante prometedoras, no que diz respeito ao trabalho que se possa vir a desenvolver” - referiu ao «Rostos» Humberto Candeias.



Humberto Candeias, líder do Grupo da Assembleia Municipal do Barreiro do Bloco de Esquerda, a propósito das escolhas do Arquitecto Manuel Salgado e do Professor Augusto Mateus, divulgadas pelo Presidente da Câmara Municipal do Barreiro, que foram contratados para ajudarem a “construir a estratégia” e “a sustentabilidade económico-

financeira da estratégia” do território da Quimiparque, referiu o deputado municipal do Bloco de Esquerda que – “há que dizer, com toda a justiça, que são duas escolhas bastante prometedoras, no que diz respeito ao trabalho que se possa vir a desenvolver. Nesse sentido, enquanto barreirense e atento ao trabalho de alguns especialistas, como é o caso de Manuel Salgado e de Augusto Mateus, portanto estou satisfeito, porque são duas apostas muito fortes”.

Na minha opinião dois nomes muito positivos

Humberto Candeias, acrescentou que essas escolhas – “Há partida são positivas. Temos que, obviamente, verificar qual é efectivamente o trabalho que é proposto realizar, que tipo de contrato

é que está, efectivamente, estabelecido e qual é o aproveitamento que se vai fazer das suas intervenções, para depois, podermos apreciar com justiça. Há partida, a escolha destes dois nomes, são, na minha opinião dois nomes muito positivos”.

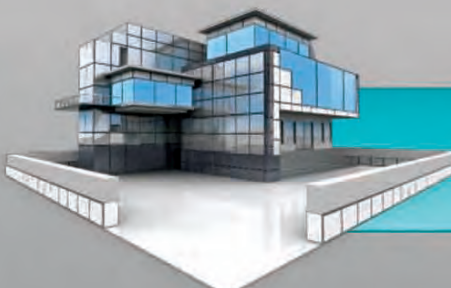
Permitem acreditar que vai existir “uma visão estratégica”

No contexto das reflexões do Bloco de Esquerda, para o território da Quimiparque, questionamos Humberto Candeias, se os nomes de Manuel Salgado e Augusto Mateus, dão credibilidade às suas perspectivas de trabalho.

“Esses dois nomes, são dois nomes que há partida, garantem uma qualidade, na discussão e no debate” sobre as matérias relacionadas com o território da Quimiparque, salientou Humberto Can-

deias, porque permitem acreditar que vai existir “uma visão estratégica”.

“O Professor Augusto Mateus na vertente económica ligada ao território, temos que referir que ele é um especialista, bastante importante na realidade portuguesa, que nós que seguimos e todas as pessoas que se interessam por matérias do desenvolvimento em geral, valorizam a sua intervenção. Por outro lado, o Arquitecto Manuel Salgado, é uma pessoa muito conhecida, por isso, considero que, há partida, são duas postas bastante positivas e há que reconhecer esse facto, sem qualquer preconceito”.



LOPES & MARQUES, S.A.



CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS
COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

VENDA DE ANDARES - GARAGENS - LOJAS E ESCRITÓRIOS

ANDARES NOVOS
BARREIRO
Rua Miguel Pais n.º 97 - 3 Ass.

QT.ª DA LOMBA
Rua Capitães de Abril - 4 e 5 Ass.

Garagens Individuais
Alto Seixalinho
Áreas de 15 m² a 22 m²
de 17.500 euros a 18.500 euros

www.lopesmarques.com
Tel.: 212 154 336 - 917 211 698 - 919 850 653
Sede: R. Calouste Gulbenkian, n.º 2 B - Barreiro

**NO PARQUE
DO BARREIRO TEMOS TUDO.
ATÉ RIOS.**



A QUIMIPARQUE, que vive à beira do Tejo, deu nomes de rios portugueses a edifícios do seu Parque Empresarial do Barreiro.

Instale a sua empresa num deles.

Há um rio de apoios e uma vizinhança solidária à sua espera.

Alugue pelo tempo que entender o espaço adequado ao seu negócio. Por um ano. Ou mesmo por um mês.

Vai-lhe apetecer ficar para sempre.



QUIMIPARQUE
Parques Empresariais
www.quimiparque.pt
E-mail: p.freire@quimiparque.pt
C.P. 5001 - 2831-904 BARREIRO
Tel. 212 067 608 - Fax 212 067 710

Escola grega de Vassiliadis em intercâmbio na Escola Secundária Augusto Cabrita

No âmbito de um projecto de intercâmbio ao nível Europeu, a Escola Secundária Augusto Cabrita, no Barreiro, recebeu alunos e professores de Vassiliadis.

No âmbito do projecto de intercâmbio um grupo de 22 alunos e 3 professores da Escola VASSILIADIS, de Salónica, Grécia, estiveram na cidade do Barreiro, onde lhe foi proporcionado um conhecimento das realidades da nossa região. A Escola Secundária Augusto Cabrita, elaborou um extenso programa de visitas e actividades, com o objectivo de dar a conhecer a escola e os concelhos do Barreiro, Setúbal, Lisboa e Sintra. Os visitantes visitaram o Barreiro e outros concelhos vizinhos, com destaque à visita ao concelho de Setúbal, com um dia dedicado à natureza, de que salientamos Arrá bida e Portinho. No âmbito da visita foi proporcionada uma visita ao Museu Industrial, na Quimipaqrque

Na hora da despedida a saudade

Pais alunos e professores das duas escolas estiveram nas despedidas aos seus colegas depois de um extenso programa de iniciativas que permitiu aprofundar laços e promover as relações entre as duas escolas culminando com a assinatura de um protocolo de geminação entre as escolas.

O Presidente da Câmara Municipal do Barreiro, Carlos Humberto e a Vereadora Regina Janeiro, do pelouro da Educação, estiveram presentes neste evento, tendo o presidente efectuado um discurso de boas vindas. O professor Klitos em representação da escola grega proferiu um discurso de agradecimento a que se seguiu o testemunho de duas alunas gregas. Para as despedidas, de registar, a realização de um jantar de partilha entre todos que teve lugar no refeitório da ESAC. Foi uma “Noite portuguesa” para dar a conhecer uma mostra das comidas portuguesas, nomeadamente, sendo divulgadas formas diferentes de cozinhar bacalhau e os nossos doces.

Conhecer a Escola

No último dia da visita os estudantes gregos e os professores tomaram contacto com a Escola Augusto Cabrita, no seu funcionamento em pleno, uma escola viva, na sua diversidade, em especial as salas de aula onde puderam ter contacto com os computadores da sala de TIC. De sublinhar que, nestes dias de grande



convívio os alunos aproximaram-se, fizeram grandes amizades e sentiram saudades por aqueles amigos com os quais conviveram intensamente nestes últimos quatro dias.

As despedidas foram sentidas e chorosas de um misto de alegria e saudade.

Vereador Bruno Vitorino – Câmara Municipal do Barreiro Apela à reconsideração da Câmara do Barreiro na questão do encerramento do posto de combustíveis na Rua Stara Zagora.

“Porque é que a Câmara não tentou salvaguardar os direitos de quem já lá estava?”



para o desemprego 11 pessoas”.

Esclarece que, para si, a questão não é a existência do Fórum mas sim o desenrolar do processo, questionando: “Porque é que a Câmara não tentou salvaguardar os direi-

tos de quem já lá estava?”. Na sua opinião, a situação poderia ser resolvida através de um concurso público ou ainda estendendo a actual licença até serem acautelados os direitos dos trabalhadores.

Novo posto em terreno privado

O projecto de construção do futuro fórum no Campo das Cordoarias engloba uma área comercial, que nas palavras do vereador Bruno Vitorino comporta “não os 6 mil metros quadrados, conforme previsto no início, mas sim 26 mil metros quadrados”, incluindo para além da parte comercial, uma área habitacional e salienta “imagi-

ne-se também um posto de combustíveis”. Assim, segundo as suas declarações o novo posto de combustíveis deixa de estar em terreno público para passar a estar integrado na área de construção do Fórum do Barreiro, portanto, terreno privado.

Posto de combustíveis inviabilizava a construção do fórum

Segundo informações prestadas pelo vereador Bruno Vitorino, depois de terem sido passadas licenças precárias, sendo a última de 2006, ao posto de abastecimento, “a 14 de Novembro o empresário do posto recebeu uma notificação da Câmara que dava 45 dias para remover todo o equipamento

do local”, porque a continuação da bomba punha em causa a construção do futuro Fórum do Barreiro.

“Aquilo que digo é que em tempo se tivesse acautelado essa situação, deslocizava-se a bomba para outro lado e isso permitiria salvaguardar direitos do empresário e os postos de trabalho de todos os que lá trabalhavam”, considera Bruno Vitorino.

O posto de combustíveis em funcionamento no Barreiro desde 1981, surgido na altura para colmatar a falta de abastecimento a partir das 21h, foi assim desactivado.

Andreia Lopes Gonçalves

Fundador

Florentino Alves Rodrigues

Funerária Florentino Alves Rodrigues

A MAIS ANTIGA DO BARREIRO

Agência: Trav. Luís de Camões, 2 Tel.: 21 207 34 58 (Serviço permanente)
(Junto ao Jardim da Colectividade “Os Franceses” e à P.S.P. do Barreiro)

Funerária do Lavradio

Agência: Av. Joaquim José Fernandes, 74 Tel.: 21 203 33 91 - 21 207 34 58 (Serviço permanente)

Bombeiros Voluntários do Barreiro

Entregam prémios de Sorteio e baptizam três ambulâncias

. Teresa Almeida, Oliveira Soares e Empresa SERUCA dão nome a ambulâncias
Numa cerimónia que contou com a presença de Teresa Almeida, Governadora Civil de Setúbal, e Carlos Humberto, Presidente da Câmara Municipal do Barreiro, a Associação dos Bombeiros Voluntários do Barreiro – Corpo de Salvação Pública, procedeu à entrega dos prémios do sorteio, promovido pela associação, assim como ao baptismo de três novas ambulâncias.



A Mesa que presidiu à cerimónia foi composta pelo Comandante Alcino; Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Manuel da Luz; Presidente da Direcção, Oliveira Soares; Teresa Almeida, Governadora Civil de Setúbal e Carlos Humberto, Presidente da Câmara Municipal do Barreiro. A Governadora Civil de Setúbal entregou uma televisão ao feliz premiado; enquanto o Presidente da Câmara Municipal do Barreiro, procedeu à entrega de uma moto, outros dos prémios sorteados.

Teresa Almeida dá nome a ambulância

Quer Teresa Almeida, Governadora Civil

de Setúbal, quer Carlos Humberto, Presidente da Câmara Municipal do Barreiro, teceram elogios ao trabalho desenvolvido pelo Corpo de Salvação Pública, neste último mandato, verificando o desenvolvimento da associação, sempre que se deslocam às suas instalações. No final da sessão foi efectuado o baptismo de três ambulâncias, sendo atribuídos os nomes de Arquitecta Teresa Almeida – Governadora Civil de Setúbal; Drº Oliveira Soares, Presidente da Associação dos Bombeiros Voluntários do Barreiro – Corpo de Salvação Pública e Empresa SERUCA. A sessão finalizou com um convívio entre todos os presentes, nomeadamente, população, associados e convidados.

Uma gaivota-flor para Augusto Cabrita

No dia do aniversário do falecimento de Augusto Cabrita, um dos fundadores da RTP, o Presidente da Câmara Municipal do Barreiro, acompanhado por Manuela Cabrita, amigos e familiares, colocou uma gaivota flor no Jazigo, no Cemitério da Vila Chã, evocando a memória do Mestre Augusto Cabrita e recordando que o Barreiro não esquece os seus filhos.



Ilustrarte no Barreiro

Exposição de ilustrações “Retratos de Animais”

No Auditório Municipal Augusto Cabrita foi inaugurada a exposição de ilustrações originais do livro – “O grande Livro dos Retratos de Animais” de Svjetlan Junakovic. Cerca de 30 retratos de grandes mestres do passado (Vermeer, Leonardo da Vinci, Piero de La Francesca, Dürer, Rembrandt, etc.) são recriados por Svjetlan Junakovic com humor e inteligência.

Nesta exposição, Svjetlan Junakovic propõe-nos uma mistura entre realidade e fantasia onde, numa galeria de arte muito



particular, os animais assumem o protagonismo. Cerca de 30 retratos de grandes mestres do passado (Vermeer, Leonardo da Vinci, Piero de la Francesca, Dürer, Rembrandt, etc.) são recriados por Svjetlan Junakovic com humor e inteligência, resultando num jogo fascinante para pequenos e grandes, que incentiva o gosto pela pintura e pela arte em geral.

Quem é Svjetlan Junakovic?

Svjetlan Junakovic nasceu em Zagreb, Croácia, em 1961, e formou-se na Academy of

Fino Arts Brera, em Milão. Entre os inúmeros prémios que recebeu pelo seu trabalho destacam-se o Prémio Nacional de Ilustração da Croácia por seis vezes, o certificado de Honrado IBBY de New Delhi em 1998 e o prémio da Bienal de Bratislava em 2001. As ilustrações de Svjetlan Junakovic têm sido frequentemente seleccionadas para mostras internacionais como a Exposição dos Ilustradores da Feira do Livro Infantil de Bolonha e a Ilustrarte Bienal Internacional de Ilustração para a Infância do Barreiro. E ilustrador/autor de uma dezena de livros publicados pela Bohem Press de Zurich e

traduzidos em cerca de vinte línguas em todo o mundo. Svjetlan Junakovic trabalha como pintor, ilustrador e escultor na sua cidade natal e lecciona ilustração na Academia de Belas Artes de Zagreb, Croácia, e na escola internacional de Sarmede, Itália.

HORÁRIO
. 3ª Feira a Domingo das 17 às 22 horas
Informações e marcações de visitas para escolas : 212 141 319
www.ilustrarte.web.pt



Colégio
Fábrica das Brincadeiras

Rua Lawes n.2-C - 2830 Barreiro
Tel.Fax: 212 060 186 Tlm.: 917 270 556 / 912 141 389



Ondas Lineares, Lda.
SOLUÇÕES DE INFORMÁTICA
DESDE 1990

Pç. Sta. Cruz, 24/28 - 2830-323 BARREIRO
Tels. 21 207 15 10 - 21 207 69 45 - Fax 21 207 73 94
Email: online1990@hotmail.com



Jardim Infantil
jardim infantil

creche
dos 4 aos 36 meses

Jardim Infantil
dos 3 aos 6 anos

A.T.L.
dos 6 aos 10 anos



Rua Augusto Valegas, n.º 3 - FIDALGUINHOS
2835-309 Lavradio - 212 026 860 / 917 116 481

Mês do Teatro

“Arte Viva” abriu a Mostra com “chave de ouro”

A Companhia de Teatro “Arte Viva” deu o pontapé de saída para o mês do teatro, com a estreia da peça “Kvetch”, de Steven Berkov, com encenação de Rui Quintas.

O “Arte Viva” está de parabéns. Foi um espectáculo brilhante. Acharmos mesmo que este espectáculo do “Arte Viva” vai marcar uma página de ouro, na história de prata da companhia barreirense.

Rui Félix, mais uma vez, como sempre nos habituou, está esplêndido, Manuela

Félix, que neste espectáculo dá o lugar aos novos, colocando-se num papel secundário, foi excelente. Ricardo Guerreiro está igual a si próprio (não perdeu alguns tiques de anteriores personagens) mas está brilhante. Mário Bomba um jovem com qualidade e potência. Por fim, um aplauso para Patrocínia Cristóvão, cada vez mais uma grande revelação do “Arte Viva”.

Um peça vivida em dois momentos, dois discurso, no confronto, como diria

Freud, que existe entre o ego e o super ego.

Uma excelente encenação que nos transporta aos dois planos discursivos.. Um grito contra a solidão-solitária. Uma provocação. Uma peça que dá uma pedrada no charco na nossa cultura de “aldeia cosmopolita”

Parabéns. Voltaremos para ver de novo este trabalho. Sim vale a pena repetir...

S.P



BARREIRO MÊS DO TEATRO 2007 MAPA DE PROGRAMAÇÃO						
DIA	ESPECTÁCULO/ACTIVIDADE	COMPANHIA	FAIXA ETÁRIA	LOCAL	HORA	INGRESSOS
1	KVETCH	Arteviva	M/12	Teatro Municipal - Centro Comercial Pirâmides	22h00	--
2	PAIS IMAGINÁRIO	Vigilambulocaolho	M/12	Centro Paroquial de Palhais	21h30	--
2	ISTO SÓ VISTO - Revista à Portuguesa	Eventos e Teatro	M/12	Auditório Municipal Augusto Cabrita	21h30	10,00 7,50
3	SR VALÉRY - Atelier	Vigilambulocaolho	Todos	Centro Paroquial de Palhais	16h00	--
3	PAIS IMAGINÁRIO	Vigilambulocaolho	M/12	Centro Paroquial de Palhais	21h30	--
4	SR VALÉRY - Atelier	Vigilambulocaolho	Todos	Futebol Clube Qtª Lomba (Stº André)	11h00	--
4	OLÁ QUÁ QUÁ	Minimundo	M/18 meses	Auditório Municipal Augusto Cabrita	11h e 15h00	5,00 3,00
4	O MOSQUITO... ZZZ	TEB - Teatro de Ensaio do Barreiro	Todos	Oficina de Teatro Mário Pereira	16h00	--
9	PAIS IMAGINÁRIO	Vigilambulocaolho	M/12	Sociedade Filarmónica Agrícola Lavradiense	21h30	--
10	ATELIER DE FANTOCHES	Cláudia Geraldès	M/5	Edifício Américo Marinho (Parque da Cidade)	10h/15h00	Gratuito
10	SR VALÉRY - Atelier	Vigilambulocaolho	todos	Convento Madre de Deus (Alto Seixalinho)	16h00	--
10	POR DETRÁS DOS MONTES	Teatro Meridional	M/12	Auditório Municipal Augusto Cabrita	21h30	7,50 5,00
10	PAIS IMAGINÁRIO	Vigilambulocaolho	M/12	Grupo Dramático e Recreativo Os Leças	21h30	--
11	SR VALÉRY - Atelier	Vigilambulocaolho	Todos	Junta de Freguesia da Verderena	11h00	--
16	PAIS IMAGINÁRIO	Vigilambulocaolho	M/12	SFUA 1º Dezembro (Stº António)	21h30	--
17	FORMAÇÃO PARA PROJECTOS CULTURAIS NA ÁREA DO TEATRO Gratuito	Amélia Pardal	Todos	Cooperativa Cultural Artística Barreirense	10h às 19h00	
17	SR VALÉRY - Atelier	Vigilambulocaolho	Todos	SFUA 1º Dezembro (Stº António)	16h00	--
17	PAIS IMAGINÁRIO	Vigilambulocaolho	M/12	SFUA 1º Dezembro (Stº António)	21h30	--
17	MACBETH - William Shakespeare	Produções Teatrais Próspero	M/12	Auditório Municipal Augusto Cabrita	21h30	7,50 5,00
18	SR VALÉRY - Atelier	Vigilambulocaolho	Todos	Biblioteca Municipal Barreiro	11h00	--
23	PAIS IMAGINÁRIO	Vigilambulocaolho	M/12	CATICA - Centro Comunitário de Coína	21h30	--
24	SR VALÉRY - Atelier	Vigilambulocaolho	Todos	CATICA - Centro Comunitário de Coína	16h00	--
24	PAIS IMAGINÁRIO	Vigilambulocaolho	M/12	CATICA - Centro Comunitário de Coína	21h30	--
24	ZÉ DO TELHADO	Klássikus	M/12	Auditório Municipal Augusto Cabrita	21h30	7,50 5,00
25	SR VALÉRY - Atelier	Vigilambulocaolho	Todos	UD Vila Chã	11h00	--
25	ROSMANINHO E ALECRIM	Companhia da Esquina	M/4	Auditório Municipal Augusto Cabrita	16h00	5,00 3,00
27	NÃO DIGAS NADA	Arteviva	M/12	Teatro Municipal - BLACK BOX	22h00	--
31	A BOA ALMA DE SETSUAN	Projéctor	M/12	Auditório Municipal Augusto Cabrita	21h30	5,00

Lavradio

José da Cruz Sales

Nasceu 10.01.26 – Nisa

Faleceu 6.02.7 - Lavradio

Suas filhas, genros, netos e bisnetos, e restante família na impossibilidade de o fazerem pessoalmente vêm por este meio agradecer reconhecidamente a todas as pessoas amigas que acompanharam seu familiar á sua última morada ou que, de alguma forma, manifestaram o seu pesar.

Sentimos a tua ausência nesta súbita e inesperada partida. Guardamos teu sorriso no coração. Até sempre Ti'Sales!



Presidente da República

Enviou condolências à família de Bento

. Cidadão “Barreiro Reconhecido” - Desporto

O Presidente da República, Cavaco Silva, enviou uma mensagem de condolências à família de Manuel Bento e também ao Benfica, no qual o antigo guarda-redes fez a maior parte da sua carreira futebolística

“Bento foi um jogador que prestigiou o futebol português e, por isso, o seu nome será recordado com carinho e admiração pelos portugueses”, lê-se na mensagem enviada por Cavaco Silva.

Recorde-se que Manuel Bento, em 2002, recebeu o galardão “Barreiro Reconhecido” - na Área do Desporto, aquele que é o mais alto galardão do município do Barreiro.

Bento veio para o Barreiro com 19 anos, onde vestiu a camisola alvi rubra do Futebol Clube Barreirense.

Bento jogou 20 épocas no Benfica, fez 611 jogos e sofreu 447 golos. Na sua carreira vestiu a camisola da Selecção Nacional em 63 jogos.

Manuel Galrinho Bento,nasceu na Golegã em 25 de Junho de 1948,veio para o Barreirense com 19 anos.

Antes de ser jogador do FCB alinhou no Riachense e no Goleganense.

Bento jogou no Barreirense durante as épocas de 67-68,68-69,69-70,70-71 e 71-72,transferindo-se para o Benfica onde terminou em 91-92.

Aos 44 anos depois de se internacional pela selecção “A” por 63 vezes, foi por mitos classificado como “um dos maiores guarda-redes Portugueses de todos os tempos.”



A Bandeira Vermelha

Símbolo do orgulho revolucionário, da esperança num mundo melhor

Um grupo de ferroviários da CP do Barreiro no dia 27 de Fevereiro, num gesto simbólico, evocaram a passagem dos 72 anos da colocação de uma “Bandeira Vermelha” numa chaminé, um acto realizado no ano de 1935, que agitou a vida local.

Referem que “não quiseram deixar o acto dos seus camaradas por esquecido” e por essa razão “colocaram uma bandeira vermelha” no mesmo local onde terá existido a chaminé de 40 metros.

Recordam os ferroviários que - “No dia 27 para o dia 28 de Fevereiro de 1935, após sabotagem da energia eléctrica, deixando parte da vila às escuras, uma bandeira vermelha foi colocada na chaminé alta, de 40 metros, das Oficinas dos Caminhos de Ferro, por lá ficando uns dias volteando ao vento, Símbolo do orgulho revolucionário, da esperança num mundo melhor, da liberdade e da dignidade que o salazarismo roubava, a bandeira vermelha ficará para sempre na história do Barreiro operário, resistente e antifascista.”

Em 2010 assinalar os 75 anos

Foi em memória dos ferroviários que assumiram este gesto que os ferroviários de hoje, colocaram também no dia 27 de Fevereiro de 2007, às 22 horas, uma bandeira vermelha mais ou menos no mesmo local.

Desta forma, referem – “pretendem chamar a atenção de quem de direito, para o abandono a que está o local onde em tempos existiu uma lápide a recordar este feito histórico da luta dos ferroviários e dos Barreirenses pela liberdade e democracia.”



Os ferroviários recordam que em 2010 serão assinalados - “precisamente 75 anos” e sublinham – “será que as autoridades locais, não se vão esquecer novamente e iram comemorar condignamente este acto histórico. Fica aqui o desafio.”

Casa do Benfica do Barreiro

Abertura das portas à comunidade

. Já conta com mais de 400 associados no Barreiro

A Comissão Instaladora da Casa do Benfica do Barreiro deu, hoje, mais um passo no processo de implantação de uma estrutura benfiquista no concelho do Barreiro.

Sem qualquer cerimónia festiva, apenas abrindo as portas à comunidade e proporcionando o acesso às novas instalações, a nova sede foi “formalmente” aberta aos benfiquistas.

Manuel Clímaco, às 16 horas, hora marcada para abertura, dirigiu breves palavras



às dezenas de pessoas que aguardavam a cerimónia de abertura das novas instalações da Casa do Benfica do Barreiro e convidou todos os presentes a visitar as instalações. As novas instalações são um espaço acolhedor, com zona de jogos e convívio. Um lugar apazível para um ponto de encontro dos benfiquistas barreirenses.

Falecimento de Bento adiou inauguração

José António Antunes, Presidente da Junta de Freguesia do Alto do Seixalinho, partici-

pou na abertura das novas instalações mas, como referiu, o Presidente da Comissão Instaladora, Manuel Clímaco – “O José António está aqui como benfiquista e como sócio da Casa do Benfica. Não fizemos convites a entidades. Este acto é só uma abertura simbólica. O acto inaugural será posteriormente realizado”.

Refira-se que a sessão inaugural da nova Casa do Benfica do Barreiro foi anulada, devido ao falecimento do internacional Bento.

Aliás, refira-se que, já está em estudo o alargamento das instalações de forma a

proporcionar um espaço para a Direcção e a criação de uma Loja do Benfica.

Mais de 400 associados no Barreiro

Manuel Clímaco, referiu ao “Rostos” que – “Apesar de ainda estarmos a instalar a Casa do Benfica do Barreiro, já contamos com 400 associados”.

A nova sede da Casa do Benfica do Barreiro está localizada na freguesia do Alto do Seixalinho, na Rua Bartolomeu Dias.

Apesar do ambiente estar marcado pelo tristeza, em todos, os presentes notava-se o orgulho e satisfação pela abertura das instalações e pela qualidade do espaço.

“S.L. Benfica – o maior clube do Mundo” – é uma frase escrita num painel, onde igualmente, pode ser lido o hino do Sport Lisboa e Benfica., para além de fotografias de jogadores barreirenses que vestiram a camisola vermelha.

